

DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

EXPRESSÃO DRAMÁTICA / TEATRO					2º ANO
Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
Domínios	Pond.				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.		- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência.	A; B; D; E; F; G; H; I; J
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40%	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.	- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e	A; B; D; E; F; G; H; I; J

				partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	A; B; D; E; F; G; H; I; J

PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DANÇA					2.º ANO
Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
Domínios	Pond.				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.		- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário.	A; B; D; E; F; H; J

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40%	- Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.	- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.	A; B; D; E; F; H; J
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%	- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados	- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano,	A; B; D; E; F; H; J

		concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição. - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos. - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.		solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos;	
--	--	--	--	--	--

PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

MÚSICA					2.º ANO
Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
Domínios	Pond.				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	A; B; D; E; F; G; H; I; J
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40%	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.	- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito	A; B; D; E; F; G; H; I; J

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40% - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	A; B; D; E; F; G; H; I; J

PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

DEPARTAMENTO DE 1.º CEB

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ARTES VISUAIS					2.º ANO
Critérios Transversais		Conhecimento	Comunicação	Relacionamento Interpessoal	Descritores do Perfil do Aluno e Áreas de Competências
Domínios	Pond.				
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência.	A; B; D; E; F; G; H; I; J
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	40%	- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência.	A; B; D; E; F; G; H; I; J

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%	- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	- Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	- Cooperar com a escola. - Manifestar disponibilidade para participar nas atividades da escola. - Manifestar uma relação interpessoal muito adequada ao espaço da sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas. - Demonstrar autonomia, empenho e espírito de iniciativa. - Adequar comportamentos, mostrando disponibilidade em contexto de cooperação e partilha. - Revelar confiança, resiliência e persistência. - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	A; B; D; E; F; G; H; I; J
--	-------------------	---	---	--	--------------------------------------

PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação **devem ser diversificados** e podem incluir: testes, questão-aula, apresentações orais, portefólios, relatórios, registos de vídeo/áudio, questionários online, observação direta (com registo: listas de verificação, comentários breves); outros, ao critério do professor.

Aconselha-se que para a classificação o professor utilize, em cada período, **pelo menos, dois processos de recolha diferentes** de informação.

A diversificação dos processos de recolha de informação permitirá o **feedback de qualidade** a todos os alunos.

A autoavaliação deve ser um processo contínuo e sistemático.

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

PERFIS DE APRENDIZAGEM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO 2.º ANO				
Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	REVELA FACILIDADE: - Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Em analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Em identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Em reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	REVELA FACILIDADE: - Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Em reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

PERFIS DE APRENDIZAGEM
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA 2.º ANO

Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.	REVELA FACILIDADE: - Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Em adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Em utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Em identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Em relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Em contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os	REVELA FACILIDADE: - Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Em interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

PERFIS DE APRENDIZAGEM
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA 2.º ANO

Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	REVELA FACILIDADE: - Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Em explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Em improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Em criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	REVELA FACILIDADE: - Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Em cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Em tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Em realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

PERFIS DE APRENDIZAGEM
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS 2.º ANO

Domínios	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	REVELA FACILIDADE: - Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Em mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	REVELA FACILIDADE: - Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Em compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Em apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Em perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Em captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Em transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	REVELA FACILIDADE: - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.

Perfil dos alunos

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

	- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.	- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	REVELA FACILIDADE: - Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Em utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Em pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Em partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Em produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.

Perfil dos alunos

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

	materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.	materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.	materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.	materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Em interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Em emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.	REVELA FACILIDADE: - Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Em construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Em criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Em apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Em inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança.

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Perfil dos alunos

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	REVELA BASTANTE FACILIDADE: - Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	REVELA FACILIDADE: - Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	REVELA ALGUMA FACILIDADE: - Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	REVELA MUITAS DIFICULDADES: - Em explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Em adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Em transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Em transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Em construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Em produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Em defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.
---------------------------------	---	--	---	---

Perfil dos alunos

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).